



**1º ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO AO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA Nº 964/2014/DNIT**

Processo nº 50600.065113/2014-73

I – Identificação

Trata o presente de 1º Termo Aditivo de Prorrogação de Prazo “ex ofício” e Adequação de Cronograma, com consequente reflexo na vigência do Termo de Execução Descentralizada que entre si celebram o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT e a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, tem por objetivo o Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), consolidação e tratamento dos dados de fluxos de veículos e aplicação de modelo matemático para estimativa de tráfego médio diário anual para toda a Malha Rodoviária Federal, descritos no Plano de Trabalho.

- A) O objeto do 1º Termo Aditivo de Prorrogação de prazo e Adequação de Cronograma ao Termo de Execução Descentralizada será executado de acordo com o Plano de Trabalho, apresentado pela Unidade Descentralizada, e aprovado pelo DNIT, anexo a este instrumento e que a ele se integra, independente de transcrição.
- B) **O DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT**, denominado UNIDADE DESCENTRALIZADORA, inscrito no CNPJ/MF nº 04.707/0001-00, com sede em Brasília-DF, Setor de Autarquias Norte, Edifício Núcleo dos Transportes, 4º Andar, Quadra 3, Lote “A”, CEP. 70040-902, representado neste ato pelo Diretor de Planejamento e Pesquisa, o Senhor **ANDRÉ MARTINS DE ARAÚJO**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Carteira de Identidade nº. 18[REDACTED]6/SSP/PB e inscrito no CPF/MF sob o nº. 027[REDACTED]-39, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 180, inciso XIX, do Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº. 26, de 05 de maio de 2016 e a Portaria nº. 1.788, de 03 de outubro de 2016, publicado no DOU do dia 18/09/2015 e de outro lado, **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ**, doravante denominado UNIDADE DESCENTRALIZADA, com sede na Av. Pedro Calmon, nº 550 – Prédio da Reitoria, 2º Andar – Cidade Universitária, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 21.941-901, inscrito no CNPJ nº 33.663.683/0001-16, neste ato representado pelo Reitor **ROBERTO LEHER**, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº 04[REDACTED]06-3 DETRAN/RJ, CPF nº 754[REDACTED]-91, domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, tem entre si ajustado o presente Termo que reger-se-á de acordo com a forma descrita abaixo:

II – UG/Gestão-Repassadora – UG/Gestão-Rebedora

Repassadora:	Rebedora:
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
UG: 393003	UG: 153115/15-236



55-27-871200 00003

III – Do Fundamento Legal:

O presente Termo Aditivo de Prazo ao Termo de Execução Descentralizada tem fundamento legal nas disposições: no Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, no Decreto nº 6.428 de 14 de abril de 2008, na Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011 e demais normas regulamentares da matéria, mediante as cláusulas e condições a seguir estabelecidas.

IV – CLÁUSULA PRIMEIRA – Do Objeto:

Constitui objeto do presente Termo Aditivo a prorrogação de Prazo “ex officio” por mais 363 (trezentos e sessenta e três) dias, motivado pelo atraso na liberação de recursos referente a primeira parcela do Plano de Trabalho.

V – CLÁUSULA SEGUNDA – Da Vigência

Este Termo Aditivo prorrogará a vigência do presente Termo de Execução Descentralizada por mais 363 (trezentos e sessenta e três) dias, passando o seu Término do dia 17/12/2017 para o dia 15/12/2018.

VI – CLÁUSULA TERCEIRA – Da Ratificação

Ficam ratificadas as demais Cláusulas e condições do Termo de Execução Descentralizada que não foram alteradas pelo presente Termo Aditivo.

VII – CLÁUSULA QUARTA – Da Publicação

A UNIDADE DESCENTRALIZADORA providenciará a publicação resumida do presente instrumento, no termos do art. 61 da Lei nº 8.666/93.

VIII – CLÁUSULA QUINTA – Do Foro e da Assinatura:

E por estarem plenamente de acordo, as partes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 03 (três) vias, de igual teor e forma, para um só efeito, que vão assinadas pelos partícipes e duas testemunhas abaixo nomeadas e identificadas, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Brasília DF, 10 de novembro de 2017.

Pela Unidade Descentralizadora


ANDRÉ MARTINS DE ARAÚJO
Diretor de Planejamento e Pesquisa

Pela Unidade Descentralizada


ROBERTO LEHER
Reitor da Universidade Federal
do Rio de Janeiro - URFJ



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Instituto Alberto Luis Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia
Programa de Engenharia de Transportes

PLANO DE TRABALHO

ÓRGÃO FINANCIADOR: Dnit

PROJETO: Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal

ÓRGÃO FINANCIADOR:
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - Dnit

INSTRUMENTO LEGAL: TERMO DE COOPERAÇÃO

VALOR PTRAB (Ref. SET 2014) R\$ 16.738.315,56

1º ADITIVO DE PRAZO: 363 DIAS (15/12/2018)

K

ÓRGÃO FINANCIADOR : DNI

**PLANO DE TRABALHO
ÓRGÃO FINANCIADOR: DNI**

1 - DADOS CADASTRAIS

Órgão / Entidade Proponente		Universidade Federal do Rio de Janeiro			C. N. P. J.	33.663.683/0001-16
Endereço						
Av. Pedro Calmon, nº 550 - Prédio da Reitoria, 2º andar Cidade Universitária						
Cidade Rio de Janeiro		U F RJ	C E P 21941-901	DDD / Telefone (21) 2598-9800	E A	FEDERAL
Conta Corrente Única	Banco 001	Agência	Código Identificador de Depósito			
Nome do Responsável Roberto Leher					C. P. F.	754.562.817/91
C.I. / Órgão Expedidor 04658506-3/DETAN/RJ	Cargo Reitor	Função Professor			Matrícula	SIAPE N° 6363485
Endereço Av. Pedro Calmon, 550 - 2º andar - Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ					C E P	21941-901

2 - OUTROS PARTICIPES

Órgão / Entidade Concedente Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT	CNPJ / MF 04.892.707/0001-00	E A FEDERAL
Nome do Responsável Antré de Oliveira Nunes	Função Coordenador-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos	CPF 007.421.514-09
C.I. / Órgão Expedidor 1728239 SSP/PB	Cargo Analista em Infraestrutura de Transportes	Matrícula SIAPE N° 1743323
Endereço SAN , Quadra 3 Bloco A, 1º Andar, sala 14,78 Ed. Núcleo dos Transportes Brasília/DF	C E P 70040-902	

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução	
	Inicio	Término
Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal	Após publicação D.O.U. (18/12/2014)	Após publicação D.O.U. + 1458 dias (15/12/2018)

Identificação do Objeto

Prestação de serviços técnicos e de natureza científica, por meio de termo de relacionamento para o desenvolvimento de estudos e pesquisas de engenharia de tráfego, visando o tratamento e a consolidação das informações dos fluxos de veículos nas rodovias federais, para elaboração de modelo matemático de estimativa de tráfego médio diário anual com base em sistema de rede de transporte, considerando levantamentos de informações realizados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT em postos de pesquisas rodoviários, além de atividades de assessoria ao Plano Nacional de Contagem de Tráfego - PNCT, para o uso e divulgação de suas informações, tanto no próprio DNIT, como para a sociedade em geral e em particular, para a produção de conhecimento científico.

Justificativa da Proposição

Para que o DNIT cumpra as suas atribuições estabelecidas na Lei no 10.233 de 05 de junho de 2011, em seu Capítulo VII, Seção I Art. 82, , entre outras, especialmente, a obrigação de estabelecer: padrões, normas e especificações técnicas para os programas de segurança operacional, sinalização, manutenção ou conservação, restauração ou reposição de vias, terminais e instalações; para a elaboração de projetos e execução de obras viárias e fornecer ao Ministério dos Transportes – MT, informações e dados para subsidiar a formulação dos planos gerais de outorga e de delegação dos segmentos da infraestrutura viária. No tocante as rodovias brasileiras, o monitoramento de tráfego é uma atividade relevante para o desenvolvimento do País. Com base em informações de tráfego é possível planejar ações de melhorias no sistema de transporte conforme a dinâmica do transporte rodoviário. Assim, o DNIT necessita estabelecer, com caráter permanente, além de plano sistematizado de contagem de tráfego nas rodovias federais, mecanismos técnicos e modelos de matemáticos em sistemas esquemáticos de redes de transportes, que fornecam informações permanentes sobre estimativas com o levado grau de confiança do tráfego médio diário anual, pelo menos dos trechos rodoviários definidos e codificados pelo Sistema Federal de Viação - SFV. Para tanto, estabelecer um modelo matemático de estimativa de tráfego médio diário anual, com base em sistema esquemático de rede de transporte torna-se fundamental para que o Departamento institua um mecanismo técnico, com adequada confiança estatística, capaz de lhe fornecer indicadores de fluxo em todos os segmentos rodoviário do SFV, especificamente aqueles que não possuem equipamentos de contagem classificatória permanente de tráfego. Além da impossibilidade de manutenção técnica e gastos financeiros com tal cobertura permanente, o modelo citado é capaz de subsidiar ainda, a elaboração de cenários de crescimento do tráfego rodoviário no SFV. Assim, para se estabelecer o modelo esquemático de rede, torna-se necessária a realização de pesquisa de tráfego, em diversos trechos rodoviários, por meio de contagens volumétricas e classificatórias, complementadas simultaneamente, por coletas de informações por entrevistas amostrais com os usuários das rodovias, sobre origens e destinos das viagens, além de outras informações operacionais e socioeconómicas. Para tanto, considerando pesquisas já realizadas desde 2005, com apoio do Exército Brasileiro, o DNIT estima que deva ser repetido esse processo em pelo menos 300 postos de pesquisa, em até quatro campanhas de campo.

Prorrogação de ofício, para recompor o prazo, devido ao atraso no repasse dos recursos pela Administração.



10

ÓRGÃO FINANCIADOR : DNIT



PLANO DE TRABALHO

ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT

4 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)

META	Etapa Fase	Especificação			Duração	
			Unidade	Quantidade	Inicio	Término
<i>Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal</i>						
1	1	Planejamento para realização das coletas de tráfego de campo e treinamento dos militares que atuarão como técnicos responsáveis pelos postos de pesquisa rodoviária	Unidade	1,00	Após publicação D.O.U (18/12/2014)	Após publicação D.O.U + 1083 dias (05/12/2017)
	2	Assessoria para realização de quatro distintas coletas de dados de campo, com duração de sete dias úteis cada uma, consistindo em contagens volumétricas e classificatórias dos veículos e entrevistas socioeconômicas com identificação de origens e destinos	Unidade	1,00	Após publicação D.O.U + 90 dias (18/03/2015)	Após publicação D.O.U + 1143 dias (03/02/2018)
	3	Tratamento e consolidação dos dados coletados em cada pesquisa, considerando a montagem de matrizes de origens e destinos e modelagem de tráfego em rede para identificação de fluxos viagens nas rodoviárias federais, visando a obtenção de modelo matemático de estimativa de Volume Médio Diário Anual - VMDA	Unidade	1,00	Após publicação D.O.U +150 dias (17/05/2015)	Após publicação D.O.U + 1353 dias (01/09/2018)
	4	Assessoria especializada à implantação do Plano Nacional de Contagem de Tráfego – PNCT	Unidade	1,00	Após publicação D.O.U (18/12/2014)	Após publicação D.O.U + 1458 dias (15/12/2018)

5 - PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

Código	Natureza da Despesa Especificação	Proponente	Concedente	Total	
				R\$	R\$
44.90.52	Despesas de Capital	0,00	R\$ 266.103,00	R\$	266.103,00
33.90.39	Despesas Correntes	0,00	R\$ 16.472.212,56	R\$	16.472.212,56
TOTAL GERAL				R\$	16.738.315,56



50600-065113-14-73

ÓRGÃO FINANCIADOR : DNIT

DOCUMENTO 3
FOLHA 03PLANO DE TRABALHO
ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

META	Após publicação D.O.U + 363 (16/12/2015)	Após publicação D.O.U + 483 dias (14/04/2016)	Após publicação D.O.U + 663 dias (11/10/2016)	Após publicação D.O.U + 873 dias (09/05/2017)	Após publicação D.O.U + 1113 dias (04/01/2018)	Após publicação D.O.U + 1303 dias (13/07/2018)	TOTAL DO CONVÉNIO
01	2.008.597,87	4.686.728,36	5.021.494,67	2.510.747,33	1.673.831,56	836.915,77	16.738.315,56

Proponente	16/12/2015	14/04/2016	11/10/2016	09/05/2017	04/01/2018	13/07/2018	
META	Após publicação D.O.U + 363 (16/12/2015)	Após publicação D.O.U + 483 dias (14/04/2016)	Após publicação D.O.U + 663 dias (11/10/2016)	Após publicação D.O.U + 873 dias (09/05/2017)	Após publicação D.O.U + 1113 dias (04/01/2018)	Após publicação D.O.U + 1303 dias (13/07/2018)	TOTAL DO CONVÉNIO
01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Universidade Federal do Rio de Janeiro, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consideradas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Pede Deferimento,

RIO DE JANEIRO, RJ, 01 de novembro de 2017

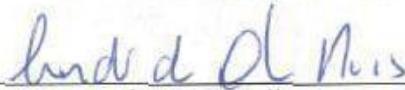


Roberto Leher
Reitor da UFRJ

8. APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT

Aprovado

BRASÍLIA, DF, 10 de novembro de 2017



André de Oliveira Nunes
Coordenador-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos



PLANO DE TRABALHO
ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT

9- ESTUDOS: Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal

PREÇO ORÇADO REFERENTE A SETEMBRO/2013			
DISCRIMINAÇÃO		VALOR	
		PARCIAL	TOTAL
Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal			
01	Planejamento para realização das coletas de tráfego de campo e treinamento dos militares que atuarão como técnicos responsáveis pelos postos de pesquisa rodoviária	3.801.528,60	3.801.528,60
1 02	Assessoria para realização de quatro distintas coletas de dados de campo, com duração de sete dias úteis cada uma, consistindo em contagens volumétricas e classificatórias dos veículos e entrevistas socioeconômicas com identificação de origens e destinos	3.142.459,75	6.943.988,35
03	Tratamento e consolidação dos dados coletados em cada pesquisa, considerando a montagem de matrizes de origens e destinos e modelagem de tráfego em rede para identificação de fluxos viagens nas rodoviárias federais, visando a obtenção de modelo matemático de estimativa de Volume Médio Diário Anual - VMDA	4.273.071,30	11.217.059,65
04	Assessoria especializada à implantação do Plano Nacional de Contagem de Tráfego – PNCT	5.521.256,00	16.738.315,65
Soma Total das atividades			16.738.315,65
PREÇO TOTAL DO PROJETO			R\$ 16.738.315,65



DOCUMENTO 5

ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT

JUSTIFICATIVA

PLANO DE TRABALHO

ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT

10 - JUSTIFICATIVA:	Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal
---------------------	---

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A Lei nº 10.233 de 05 de junho de 2001, em seu Capítulo VII, Seção I Art. 82, define as atribuições do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, estando, entre outras, a obrigação de estabelecer: padrões, normas e especificações técnicas para os programas de segurança operacional, sinalização, manutenção ou conservação, restauração ou reposição de vias, terminais e instalações; para a elaboração de projetos e execução de obras viárias e fornecer ao Ministério dos Transportes – MT, informações e dados para subsidiar a formulação dos planos gerais de outorga e de delegação dos segmentos da infraestrutura viária.

Pela definição do Art. 81 da mesma lei, o DNIT possui como esfera de atuação o correspondente à infraestrutura do Sistema Federal de Viação, sob a jurisdição do MT, constituída de: vias navegáveis; ferrovias e rodovias federais; instalações e vias de transbordo e de interface intermodal; e instalações portuárias, restritas aos portos fluviais, desde a criação da Secretaria Especial de Portos, em 07 de maio de 2007, pela Medida Provisória 369.

No tocante ao modo rodoviário, o DNIT carece de mecanismos sistematizados voltados para manutenção das informações diárias do tráfego de veículos na rede rodoviária federal. Para atender com efetividade aos aspectos legais citados, o DNIT necessita estabelecer, com caráter permanente, além de plano sistematizado de contagem de tráfego nas rodovias federais, mecanismos técnicos e modelos de matemáticos em sistemas esquemáticos de redes de transportes, que forneçam informações permanentes sobre estimativas com o levado grau de confiança do tráfego médio diário anual, pelo menos dos trechos rodoviários definidos e codificados pelo SFV.

Considerando os resultados obtidos em sistema esquemático da rede rodoviária nacional, pela execução, tratamento e modelagem de tráfego com base nas informações de três distintas pesquisas realizadas no ano de 2011, em cooperação mútua com o Ministério dos Transportes e o Exército Brasileiro, o DNIT possui os elementos básicos, que o permite, com pesquisas e avaliações técnicas complementares, obter um modelo próprio de estimativa de tráfego médio diário anual, cuja confiança estatística a ser estabelecida atenderá a diversas atividades desse Departamento.

Por outro lado, servirá, também, para o desenvolvimento das diretrizes de uso e expansão das informações do Plano Nacional de Contagem de Tráfego – PNCT (em processo de implantação) para estimativa de tráfego nos trechos rodoviários onde não ocorre a contagem automatizada.

Tais resultados proverão o DNIT de meios e processos técnicos que potencializam o uso das informações das pesquisas de tráfego, sejam elas automatizadas ou não, considerando a visão do mesmo, em sistemas esquemáticos de redes transportes.

Para serem feitos investimentos em infraestrutura rodoviária é necessário conhecer a atual situação de tráfego, bem como sua estimativa futura. A importância das informações sobre volumes de tráfego com base em contagens automatizadas e suas expansões para os trechos que compõe a rede rodoviária federal, deve-se especialmente à constante necessidade de:

- Interferir periodicamente nos sistemas rodoviários em função da real demanda existente por transporte ou de uma demanda projetada, o que pode demandar estudos sobre a determinação de locais para instalação de novos postos de coleta de tráfego permanente e de cobertura;
- Dimensionar a infraestrutura rodoviária, principalmente no que diz respeito à capacidade, ao pavimento, à sinalização, às interseções e às obras de arte;
- Contribuir para redução de acidentes nas rodovias federais, com a identificação dos pontos e segmentos críticos que há influência do componente viário-ambiental;
- Adquirir informações do comportamento do sistema, com objetivo de reduzir conflitos de trânsito que decorrem das atividades sociais motivadas pelas economias locais e regionais;
- Subsidiar políticas públicas, trabalhos técnicos, estudos, pesquisas científicas e tecnológicas relativas ao transporte; e
- Auxiliar estudos referentes à emissão de poluentes atmosféricos advindos dos veículos circulantes.

Tal resultado, quanto associado a outras informações são úteis, também, para a manutenção da base de dados rodoviária georreferenciada do Plano Nacional de Logística e Transporte – PNLT, que orienta de forma estratégica e indicativa, os investimentos nacionais em infraestrutura de transportes. O desenvolvimento e utilização de modelo matemático de estimativa de tráfego nas rodovias federais, considerando uma visão sistêmica da rede rodoviária federal, constam de um mecanismo técnico indispensável ao DNIT, tanto nas suas ações diárias, como também, pelo estabelecimento de diretriz institucional sobre esse tema, servindo, assim, de referência para o Brasil.



PLANO DE TRABALHO

ÓRGÃO FINANCIADOR: DNIT

10 - JUSTIFICATIVA:	Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD), Consolidação e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação de Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal
---------------------	---

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Para a Universidade Federal do Rio de Janeiro, justifica participar da missão de pesquisas de tráfego e assessoria técnica para o Núcleo Estratégico de Estudos para o Planejamento de Transporte - NEEPT, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, bem como da consolidação do Plano Nacional de Contagem de Tráfego - PNCT, pois as informações atualizadas dos fluxos médios de viagens veiculares em rodovias federais são de grande importância para seus trabalhos técnicos e científicos nas áreas de Engenharia de Tráfego, Sistemas Inteligentes de Transportes e mais especificamente de modelagem de rede.

A Coppe – Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia – nasceu disposta a ser um sopro de renovação na universidade brasileira e a contribuir para o desenvolvimento do país. Fundada em 1963 pelo engenheiro Alberto Luiz Coimbra, ajudou a criar a pós-graduação no Brasil e ao longo de quatro décadas tornou-se o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina.

A Coppe já formou mais de 12 mil mestres e doutores em seus 12 programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Conta com 325 professores doutores em regime de dedicação exclusiva, 2.800 alunos e 350 funcionários. Possui 116 modernos laboratórios, que formam o maior complexo laboratorial do país na área de engenharia.

Particularmente, o Programa de Engenharia de Transportes – PET conta com 14 professores no momento. De 2011 até agosto de 2014, foram defendidas 23 teses de doutorado e 71 dissertações de mestrado. Em 2014 o PET conta com 36 alunos de doutorado matriculados e 37 alunos de mestrados. Em 2013 foram quatro artigos publicados em jornais ou revistas, 25 artigos em periódicos, 2 livros e 46 trabalhos em anais. Uma considerável parte desse dessa produção científica trata de assuntos relacionados a métodos e modelos de tráfego em sistemas rodoviários.

Apoizada nos três pilares que a norteiam – a excelência acadêmica, a dedicação exclusiva de professores e alunos, e a aproximação com a sociedade –, a Coppe destaca-se como centro irradiador de conhecimento, de profissionais qualificados e de métodos de ensino, servindo de modelo para universidades e institutos de pesquisa em todo o país.

Com base no exposto, considera-se que a Universidade Federal do Rio de Janeiro, conta com a capacidade de apoiar as funções de gestão, operação, capacitação, treinamento e tecnologia da informação aplicados sob critérios de engenharia para se obter com economicidade as informações, por meio de pesquisa de campo se necessário.

Soma-se a tal competência, a experiência adquirida no setor de transporte do Brasil, tendo desenvolvido e/ou participado de estudos especializados para ações no próprio Ministério dos Transportes e para o próprio Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT. O primeiro, com o Ministério dos Transportes, ainda em curso, cujos esforços conjuntos entre aquele Ministério e a UFRJ convergem para desenvolver estudos e pesquisas para desenvolvimento de metodologia para implementação de centros de integração logística com vistas a subsidiar políticas públicas voltadas à promoção da intermodalidade no transporte de cargas. O segundo, com o DNIT (por meio da relação entre seu Instituto de Pesquisas Rodoviárias – IPR e a UFRJ) também em curso, trata da: execução de estudos e pesquisa para elaboração de método mecanístico - empírico de dimensionamento de pavimentos asfálticos. Além desses, a Secretaria Especial de Portos da Presidência da República – SEP/PR possui cooperação com a UFRJ para o desenvolvimento de diversos estudos para o sistema portuário brasileiro.

Em fase disso, e destacando-se o estudo de Centro de Integração Logística – CIL, ao estabelecer a cooperação com a UFRJ, o DNIT aproveita a sinergia já existente entre esta Universidade e o Ministério dos Transportes (ao qual o DNIT é vinculado). Isso se dá tanto pelo aproveitamento do êxito no sentido de utilidade compartilhada dos resultados a serem obtidos no projeto citado, como também, pelo fato da UFRJ ter aprofundamento técnico e científico, com um conjunto de informações e sistemas de dados georreferenciados, associados ao Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT e às bases de dados da Pesquisa Nacional de Tráfego – PNT (2011), projeto que guarda semelhança com este Plano de Trabalho.

Tem-se, com tal situação, um ganho de ordem técnica e científica, além da oportunidade de se utilizar dados e resultados integrados ao PNLT. Para a UFRJ a oportunidade de cooperar com o DNIT, soma-se às cooperações técnicas já estabelecidas, com um ganho imensurável para a aplicação prática do conhecimento técnico, acadêmico e científico, tanto pela obrigação do desenvolvimento técnico inovador, quanto pela capacidade de utilizar dados reais, coletados em situações particularmente especiais, com fins práticos à engenharia de tráfego e de transportes. Isso permite que sejam geradas novas oportunidades para as pesquisas científicas no setor de transportes e outras áreas do conhecimento, estimulando a elaboração de trabalhos científicos, dissertações e teses que podem contar com estudos de casos e/ou dados consistentes (que geralmente é um material raro para o pesquisador de transportes). Deve-se acrescentar a esse contexto que em projetos de transportes, normalmente existe a participação de mais de um programa de pós-graduação, mesmo que a liderança seja do Programa de Engenharia de Transportes – PET da COPPE/UFRJ. Essas transversalidades científicas resultam em aprimoramentos das relações entre áreas do conhecimento, sendo prática corrente no âmbito da COPPE.

Por ter um considerável cabedal de conhecimento científico no setor de transportes e áreas correlatas, principalmente na produção científica (com publicações internacionais) e formação de conhecimento especialista voltados para o setor de transportes, ao cooperar com a UFRJ, o DNIT encontra um ambiente técnico e científico apropriado e com melhores condições do que outros centros de pós-graduação, para atender aos desafios propostos no: desenvolvimento de metodologia para pesquisas de origem e destino (OD), consolidação e tratamento dos dados de fluxos de veículos e aplicação de modelo matemático para estimativa de tráfego médio diário anual para toda malha rodoviária federal.

No contexto da sinergia possibilitada pela cooperação com a UFRJ consta do uso de seu conhecimento e da estrutura científica instalada, que possui vanguarda no setor de engenharia de tráfego e transportes. Dessa forma, a cooperação com o DNIT contribuirá, inclusive, para o aprimoramento do Planejamento Governamental, ações estas já coordenadas por professores da COPPE, particularmente do Programa de Engenharia de Transportes, mas também, de outros programas da COPPE e da própria UFRJ.



Desenvolvimento de Metodologia para Pesquisas de Origem e Destino (OD); Consultoria e Tratamento dos dados de Fluxos de Veículos e Aplicação do Modelo Matemático para Estimativa de Tráfego Médio Diário Anual para toda Malha Rodoviária Federal
Coordenador do Enunciado: Elcio A.



Detalhamento do Cronograma de Execução Fase

Metas	Descrição das Metas	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total da Meta	Período da Meta	Etapas	Descrição das Etapas		Quantidade	Valor Unitário	Prazo (dias)	Início da Etapa	Término da Etapa
Metas 1	DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA PESQUISAS DE ORIGEM E DESTINO (OD), CONSOLIDACAO E TRATAMENTO DOS DADOS DE FLUOS DE VEICULOS E APLICACAO DE MODELO MATEMATICO PARA ESTIMACAO DE TRAFEGO MEDIO DIARIO ANUAL PARA TODA MALHA RODOVIARIA FEDERAL.	16.738.315,56	16.738.315,56	16.738.315,56	18/12/2014 a 15/12/2018	1	Planejamento para realização das coletas de tráfego de campo e treinamento dos militares que atuarão como técnicos responsáveis pelos postos de pesquisa rodoviária		1	3.801.528,60	1.083	18/12/2014	05/12/2017
						2	Assessoria para realização de quatro distintas coletas de dados de campo, com duração de sete dias úteis cada uma, consistindo em contagens volumétricas e classificatórias dos veículos e entrevistas sociotécnicas com identificação de origens e destinos		1	3.142.459,75	1053	18/03/2015	10/02/2018
						3	Tratamento e consolidadoção dos dados coletados em cada pesquisa, considerando a montagem de matrizes de origens e destinos e modelagem de tráfego em rede para identificação de fluxos viagens nas rodovias federais, visando a obtenção de modelo matemático de estimativa de Volume Médio Diário Anual - VMDA		1	4.273.071,30	1203	17/05/2015	01/09/2018
						4	Assessoria especializada à implantação do Plano Nacional de Contagem de Tráfego - PNTCT		1	5.521.256,00	1458	18/12/2014	15/12/2018

Plano de Aplicação Orçamentária						
Parcelas	Valor	Liberação	Mês Liberação	Associado à Meta	Associado ao Programa	Descrição Bens/Serviços
						Natureza Despesas
1	2.008.597,87	Concedente	Após publicação	1		Despesas de Serviços - No país
2	4.686.728,36	Concedente	Após publicação	1	D.O.U + 963 dias	Despesas de Serviços - No exterior
3	5.021.494,67	Concedente	Após publicação	1	D.O.U + 663 dias	Diferenças
4	2.510.747,33	Concedente	Após publicação	1	D.O.U + 573 dias	Entidades Serviços
5	1.673.831,56	Concedente	Após publicação	1	D.O.U + 1113 dias	Materiais de Escritório
6	826.915,77	Concedente	Após publicação	1	D.O.U + 1303 dias	Materiais de Cozinha e Cozinha
Total	16.738.315,66					Material de Limpeza e Prod. de Higienização
						33.9030,22

Material Bibliográfico	33.90.30.46	1	9.000,00	9.000,00
Passagens e Licenças	33.90.33.00	1	304.000,00	304.000,00
Locações de Móveis de Transporte	33.90.33.03	1	138.040,00	138.040,00
Comunicação Pessoal Jurídica	33.90.35.00	1	1.300.000,00	1.300.000,00
Benefícios Imobiliários e Serviços de Viagens - Fundação	33.90.36.00	1	4.947.436,61	4.947.436,61
Clínica de Cratobacter Eventual - Brasil	33.90.36.02	1	167.934,60	157.934,60
Clínica de Cratobacter Eventual - Exterior	33.90.36.03	1	26.400,00	26.400,00
Serviços de Turismo - Passos Flávia - Serviços Técnicos de Turismo	33.90.26.06	1	22.500,00	22.500,00
Serviços de Tatuzas - Pj	33.90.39.00	1	126.500,00	126.500,00
Serviços de Turismo - Pj - Fundação Cupapec	33.90.39.00	1	1.667.831,55	1.667.831,55
Serviços de Turismo - Pj - Assinaturas de Periódicos e Arquivos	33.90.39.01	1	2.730,00	2.730,00
Serviços de Turismo - Pj - Locação de Imóveis	33.90.39.10	1	433.000,00	433.000,00
Serviços de Turismo - Pj - Locação de Móveis e Equipamentos	33.90.39.12	1	220.800,00	220.800,00
Serviços de Turismo - Pj - Eventos, Congressos e Conferências	33.90.39.22	1	18.950,00	18.950,00
Serviços de Turismo - Pj - Manutenção de máq e equip	33.90.39.17	1	12.800,00	12.800,00
Serviços de Turismo - Pj - Serviços de Telecomunicações	33.90.39.58	1	45.000,00	45.000,00
Serviços de Turismo - Pj - Serviços Gráficos e Editoriais	33.90.39.63	1	203.256,00	203.256,00
Hospedagem	33.90.39.80	1	201.503,75	201.503,75
Equipamentos e Material Pessoal	44.90.52	1	266.103,00	266.103,00
Obrigações Patronais: Execução Fundiária (Externo)	33.90.47.00	1	4.500,00	4.500,00
Obrigações Patronais: Execução Fundiária (Interior)	33.90.47.00	1	3.548.835,58	3.548.835,58



Projeto DNIT - PNCT	
33.90.14.02	Diárias de Servidores - No país
33.90.14.03	Diárias de Servidores - No exterior
33.90.18.00	Bolsistas
33.90.20.00	Bolsistas Servidores
33.90.30.16	Material de Expediente
33.90.30.21	Material de Copia e Cozinha
33.90.30.22	Material de Limpeza e Prod. de Higienização
33.90.30.46	Material Bibliográfico
33.90.33.00	Passagem e Locomoção
33.90.33.03	Locações de Meios de Transporte
33.90.33.05	Consultoria - Pessoa Jurídica
33.90.36.00	Benefícios trabalhistas + Serviços de terceiros - Fundação
33.90.36.02	Diárias de Colaborador Eventual - Brasil
33.90.36.03	Diárias de Colaborador Eventual - Exterior
33.90.36.06	Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Serviços Técnicos de Terceiros
33.90.39.00	Serviços de Terceiros - PJ
33.90.39.00	Serviços de Terceiros - PJ - Fundação Coppetec
33.90.39.01	Serviços de Terceiros - PJ - Assinaturas de Periódicos e Anuidades
33.90.39.10	Serviços de Terceiros - PJ - Locação de Imóveis
33.90.39.12	Serviços de Terceiros - PJ - Locação de Máquinas e Equipamentos
33.90.39.22	Serviços de Terceiros - PJ - Exposições, Congressos e Conferências
33.90.39.17	Serviços de Terceiros - PJ - Manut e conservação de máq e equip
33.90.39.58	Serviços de Terceiros - PI - Serviços de Telecomunicações
33.90.39.63	Serviços de Terceiros - PJ - Serviços Gráficos e Editoriais
33.90.39.80	Hospedagem
44.90.52	Equipamentos e Material Permanente
33.90.47.00	Obrigações Patronais: Execução Fundação (Externos)
33.90.47.00	Obrigações Patronais: Execução Fundação (Fundação Coppetec)
16.738.315,56	



Plano de Aplicação Detalhado		
Códigos de Despesa	Descrição	Valor Total em 01/11/2014
33.90.14.02	Diárias de Servidores - No país	33.600,00
33.90.14.03	Diárias de Servidores - No exterior	26.400,00
33.90.18.00	Bolsistas	1.575.469,86
33.90.20.00	Bolsistas Servidores	1.416.280,00
33.90.30.16	Material de Expediente	116.874,61
33.90.30.21	Material de Copia e Cozinha	6.750,00
33.90.30.22	Material de Limpeza e Prod. de Higienização	5.700,00
33.90.30.46	Material Bibliográfico	9.000,00
33.90.33.00	Passagem e Locomoção	304.000,00
33.90.33.03	Locações de Meios de Transporte	138.040,00
33.90.33.05	Consultoria - Pessoa Jurídica	1.300.000,00
33.90.36.00	Benefícios trabalhistas + Serviços de terceiros - Fundação	4.847.456,61
33.90.36.02	Diárias de Colaborador Eventual - Brasil	157.934,60
33.90.36.03	Diárias de Colaborador Eventual - Exterior	26.400,00
33.90.36.06	Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Serviços Técnicos de Terceiros	22.500,00
33.90.39.00	Serviços de Terceiros - PJ	126.500,00
33.90.39.00	Serviços de Terceiros - PJ - Fundação Coppetec	1.667.831,55
33.90.39.01	Serviços de Terceiros - PJ - Assinaturas de Periódicos e Anuidades	2.730,00
33.90.39.10	Serviços de Terceiros - PJ - Locação de Imóveis	433.000,00
33.90.39.12	Serviços de Terceiros - PJ - Locação de Máquinas e Equipamentos	220.800,00
33.90.39.22	Serviços de Terceiros - PJ - Exposições, Congressos e Conferências	18.950,00
33.90.39.17	Serviços de Terceiros - PJ - Manut e conservação de máq e equip	12.900,00
33.90.39.58	Serviços de Terceiros - PI - Serviços de Telecomunicações	45.000,00
33.90.39.63	Serviços de Terceiros - PJ - Serviços Gráficos e Editoriais	203.256,00
33.90.39.80	Hospedagem	201.503,75
44.90.52	Equipamentos e Material Permanente	266.103,00
33.90.47.00	Obrigações Patronais: Execução Fundação (Externos)	4.500,00
33.90.47.00	Obrigações Patronais: Execução Fundação (Fundação Coppetec)	3.548.835,58
16.738.315,56		21,20%